



**Apresentação**  
**A EDUCAÇÃO E CUIDADO DE BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS NA CRECHE:**  
**DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E ITÁLIA**

Luciane Pandini Simiano<sup>1</sup>

Clara Maria Silva<sup>2</sup>

*“Do momento em que somos um diálogo.”*  
*(Holderlin)*

O Dossiê *“A educação e cuidado de bebês e crianças bem pequenas na creche: Diálogos entre Brasil e Itália”*, que ora partilhamos com os leitores da revista Poiésis foi tecido numa rica parceria entre muitos interlocutores, que têm realizado estudos e pesquisas, no Brasil e na Itália, no campo da educação infantil. A trajetória da educação infantil no Brasil e na Itália tem histórias e vicissitudes próprias e nesse sentido não há intenção de comparar práticas educativas dos diferentes contextos nacionais. Desse modo, nos interessa partilhar as escolhas, ênfases e experiências que pesquisadores e professores de ambos os países têm feito no sentido de melhor contribuir para o enriquecimento das discussões relativas a educação e cuidado de crianças com até 3 anos de idade em contextos educativos.

Os textos reunidos neste Dossiê fazem reverberar tais visibilidades e perspectivas que possibilitam refletir sobre os modos de olhar, de dizer e de pensar a educação de bebês na creche, próprio da experiência dos sujeitos nesses espaços. No entrecruzamento de olhares, as pesquisas apresentadas estabelecem um conhecimento mais pontual sobre a especificidade da educação de crianças de 0 a 3 anos, tendo como ponto de partida o reconhecimento das crianças como cidadãs desde o nascimento, a necessidade de (re)pensar

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizando parte de seu doutoramento na Università degli Studi di Firenze no período de novembro 2013 a maio de 2014, mestre em Educação pela Universidade do Sul de Santa Catarina e graduada em Pedagogia. Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina. É líder do Grupo de Pesquisa Educação, Infância e Gênero GEDIG/ PPGE/UNISUL e pesquisadora da Rede Internacional de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Política (RIPPEP). É coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). É membro do grupo gestor do Fórum de Educação Infantil da região Sul de Santa Catarina. E-mail: <[lucianepandini@gmail.com](mailto:lucianepandini@gmail.com)>. ORCID ID.: <http://orcid.org/0000-0001-8378-2359>

<sup>2</sup> Prof.ssa Associata di Pedagogia Generale e Sociale. Presidente del Corso di Studio L19 Scienze dell’educazione e della formazione. Dipartimento di Formazione, Lingue, Intercultura, Letterature e Psicologia Università degli Studi di Firenze. E-mail: <[clara.silva@unifi.it](mailto:clara.silva@unifi.it)>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0003-4212-5648>



a docência e a melhoria da qualidade de oferta ao atendimento às crianças pequenas e suas famílias.

O primeiro artigo intitulado, ***“Relazioni e inter-connessioni tra asilo nido e famiglie in contesti multiculturali. Quale pedagogia della partecipazione oggi nei servizi educativi italiani?”*** de autoria de Chiara Bove apresenta uma reflexão sobre as relações entre a creche e as famílias em contextos multiculturais, propondo repensar o tema da co-educação e o papel dos serviços para a primeira infância a partir da nova lei instituída que propõe o Sistema Integrado 0-6 na educação infantil italiana.

O artigo ***“Docência na creche: A modulação da presença dos adultos na construção da autonomia dos bebês e das crianças pequenas”*** de autoria de Daniela Guimarães apresenta a partir de uma pesquisa-formação, as possibilidades e limites da construção da autonomia das crianças bem pequenas na creche, destacando como eixo central a discussão sobre o saber-fazer das professoras de bebês.

Na sequência, o texto intitulado ***“A ação social dos bebês, as narrativas visuais e a constituição da docência”*** de autoria Angela Scalabrin Coutinho e Daniele Marques Vieira propõe a discutir a dialogia existente entre a agência dos bebês e a constituição da docência com eles, que segundo as autoras é contornada pelo exercício de observação, interpretação e elaboração de sentidos sobre quem são os bebês e o que eles fazem no contexto educativo.

Clara Silva, no artigo ***“La qualità pedagogica del sistema di educazione e della cura della prima infanzia (ecec) in italia. l’esperienza della Toscana”*** reconstrói em linhas gerais a evolução dos serviços de educação e assistência à infância na Itália, destacando as legislações que acompanharam o nascimento das creches tradicionais, a introdução de novos serviços educativos complementares até a nova lei que institui do Sistema Educativo Integrado, do nascimento aos seis anos. Ao realizar tal proposição, a autora evidencia as peculiaridades do sistema educativo da região Toscana no panorama nacional italiano.

Luciane Pandini Simiano e Edna Soares apresentam no artigo intitulado ***“Não tenho tempo para esperar a hora! A experiência dos bebês com o tempo no espaço da creche”*** uma discussão sobre a organização temporal proposta na creche e os modos de viver o tempo pelo bebê nesse espaço. A pesquisa evidencia a necessidade e urgência de (re)pensar a organização do tempo proposto na creche, no sentido de considerar as experiências e ritmos dos bebês que ali vivem diariamente.

Na sequência o texto, ***“As relações sociais entre adultos e bebês na educação infantil: Índícios para compreensão de uma docência não linear”*** de Rosinete Valdeci Schmitt discute as particularidades das relações com os bebês nos contextos de educação infantil e propõe pensar a composição de uma docência não linear e emergencialmente dialógica na prática educativa com bebês.

O texto ***“La conversazione tra caregivers e bambini nei servizi educativi prescolari: Gli esiti di una ricerca italiana”*** de Paola Caseli, apresenta os resultados de duas pesquisa-ação-formação, realizadas nos serviços educativos da Região da Toscana, sobre o uso da linguagem em contextos educativos. A contribuição convida pensar sobre a necessidade de um uso mais consciente das palavras utilizadas na relação entre adultos e crianças, com vistas a melhorar a qualidade das práticas educativas.

***“A artesanía, o diálogo e a cooperação: uma perspectiva para a didática na educação infantil”*** de Carolina Gobbato e Maria Carmen Silveira Barbosa propõe uma reflexão sobre uma docência artesanal na Educação Infantil a partir de três conceitos redimensionados pelo sociólogo norte americano Richard Sennet: artesanía, cooperação e dialogia. Para as autoras, tal proposta constitui uma perspectiva potente para pensar a didática na Educação Infantil.

O ensaio ***“Educare con stile. Riflessioni su etica e deontologia nel lavoro di cura educativa”*** de Elisabetta Musi apresenta uma reflexão sobre ética e educação moral, desde a mais tenra idade, destacando o caráter constitutivo da educação e cuidado dos sujeitos que vivem diariamente na creche.

O artigo ***“O cuidado de bebês em uma creche pública em Maceió/AL: Racionalizando o cuidado e o afeto”*** de Laura Cristina Vieira Pizzi e Carla Manuella de Oliveira Santos, discutem o cuidado de bebês de 0 a 2 anos, a partir das ações e discursos dos adultos que trabalham na creche, tendo como lente teórica estudos feministas.

Fechando o dossiê **entrevista com a pesquisadora Susanna Mantovani**, também compõe as temáticas em destaque, no qual a autora compartilha conosco suas percepções e dados de estudos e pesquisas acerca das especificidades e da qualidade da educação e cuidado para as crianças em contextos educativos.

Antes de concluir esta apresentação, queremos agradecer apoios essenciais para a concretização deste trabalho: à FAPESC pelo financiamento do projeto ***“A Documentação Pedagógica no Contexto de Educação Infantil: Perspectiva para Docência e formação de***

Apresentação

*professores*, que possibilitou a Luciane Pandini Simiano realizar pesquisa no contexto educativo italiano, estreitar relações e ampliar conhecimentos na área da educação infantil. Aos autores deste Dossiê também externamos gratidão pela confiança e parceria.

Longe de esgotar sentidos, o que ora se mostra é um campo em construção. Nosso desejo: que as palavras aqui tecidas, as dúvidas urdidas, enlacem outros e novos diálogos.

Boa leitura!

As organizadoras